



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como se concretiza o pagamento agregado em toda a região de Macau?

Desde que o Governo lançou o “Programa de Comparticipação nos Consumo” e o “Cartão de Consumo Electrónico”, os estabelecimentos comerciais sentiram-se mais incentivados a utilizar o pagamento electrónico, alargando a cobertura da sua aplicação e promovendo o desenvolvimento deste tipo de pagamento em Macau. De acordo com as estatísticas da AMCM, nos primeiros dez meses deste ano, o valor das transacções através de pagamento móvel atingiu 4,7 mil milhões de patacas, 3,8 vezes mais do que em 2019, e 52,5 vezes mais do que em 2018. Até agora, as instituições financeiras de Macau já lançaram mais de uma dezena de instrumentos móveis de pagamento e, até finais de Outubro do corrente ano, os estabelecimentos comerciais locais admitiram cerca de 67.000 equipamentos de pagamento móvel, o que equivale a 1,8 vezes o valor registado no final do ano passado.

No passado, muitas pequenas e médias empresas, pelas mais diversas razões, tinham algumas reticências em relação ao uso do pagamento electrónico e, como eram poucos os estabelecimentos comerciais onde se podia usar o pagamento electrónico, os cidadãos não estavam habituados e não o utilizavam com frequência, o que fez com que a respectiva taxa de utilização em Macau não fosse elevada. No entanto, com o lançamento dos cartões de consumo, a população começou a recorrer ao pagamento electrónico, os lojistas instalaram os respectivos equipamentos, e a taxa de utilização deste tipo de pagamento aumentou em pouco tempo. Os cidadãos e os comerciantes, após vários meses de aprendizagem e de familiarização, estão já



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

habitados ao pagamento electrónico, e, devido à sua conveniência, a maioria das pessoas gosta de usá-lo, portanto, acredita-se que mesmo que não haja cartão de consumo, o número e a percentagem dos utilizadores vão aumentar. No entanto, em Macau, existem várias instituições e plataformas de pagamento electrónico, e embora as tecnologias e os equipamentos sejam idênticos ou semelhantes, devido à grande concorrência comercial, mesmo que os comerciantes apoiem a utilização de diferentes plataformas de pagamento electrónico, cada plataforma tem dispositivos exclusivos e as respectivas taxas variam, o que constitui um inconveniente quer para os comerciantes quer para os cidadãos.

No intuito de facilitar o pagamento das diversas taxas fiscais do Governo por parte da população e promover o desenvolvimento do pagamento electrónico, a Direcção dos Serviços de Finanças lançou a plataforma de pagamento integrado da Região Administrativa Especial de Macau “GovPay”, para suportar e concretizar as várias formas de pagamento, mediante o recurso ao terminal inteligente e à tecnologia do código de barras bidimensional (código QR) mais recente. Até ao momento, foram instalados máquinas e aparelhos “GovPay” nos balcões de pagamento e nas subunidades de arrecadação em vinte e três serviços e organismos públicos, tais como, a Direcção dos Serviços de Finanças, a Direcção dos Serviços de Identificação, o Instituto para os Assuntos Municipais e a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, podendo os cidadãos efectuar pagamentos através dos dispositivos da “GovPay” por intermédio do cartão de crédito ou do cartão de débito, ou através do scan do código de barras bidimensional, satisfazendo-se assim as diversas necessidades dos cidadãos. Mas, neste momento, o número de meios de pagamento que apoiam a “GovPay” é reduzido e não consegue cobrir a plataforma de pagamento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

predominante em Macau, portanto, os resultados da sua aplicação são questionáveis.

A AMCM prevê lançar, no primeiro trimestre do próximo ano, o pagamento agregado destinado a toda a RAEM, promovendo a boa articulação e agregação do sistema entre as instituições financeiras, e neste ano, vão ser publicadas orientações de supervisão sobre o pagamento agregado, exigindo-se a participação de todas as instituições que recebem pagamentos móveis, para que um aparelho possa ser aberto a todos os meios de pagamento electrónico e para que os cidadãos possam efectuar pagamentos através de um código QR unificado e digitalizado. Nessa altura, os comerciantes não necessitarão de actualizar os seus aparelhos, basta que as instituições financeiras façam bem os respectivos trabalhos de articulação e ligação das tecnologias nos bastidores. Acredita-se que com a divulgação das instruções de controlo do pagamento agregado, o aperfeiçoamento da “GovPay” e o lançamento do pagamento agregado em Macau será possível romper com a actual barreira do pagamento móvel, facilitando a respectiva utilização diária por parte dos comerciantes e dos cidadãos e promovendo o desenvolvimento de Macau como cidade inteligente.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quais foram os resultados alcançados com a implementação do sistema “GovPay”? Quando é que será possível suportar todas as plataformas de pagamento? No futuro, após o lançamento do pagamento agregado em toda a região de Macau, a integração com a “GovPay” e a respectiva optimização serão possíveis?
2. O Governo afirmou que ia emitir, este ano, instruções de fiscalização sobre o pagamento agregado, mas, até ao momento, ainda não as divulgou. Quando é que vão ser divulgadas? O atraso das instruções vai afectar o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

lançamento do pagamento agregado em Macau?

3. O pagamento agregado vai ser lançado no próximo ano. De que planos de promoção dispõem as autoridades para os comerciantes, residentes e visitantes, a fim de se ficar a conhecer melhor a aplicação e o desenvolvimento do pagamento electrónico em Macau?

30 de Dezembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai